

DISTRIBUIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA FEBRE DO OROPOUCHE NA CIDADE DE COLATINA DO ESPÍRITO SANTO

Daniely Souza Soares da Veiga

Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – Colatina - Espírito Santo

Kayque Bruno de Sousa Furlan

Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – Colatina - Espírito Santo

Laura Lyrio Favoretti dos Santos

Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – Colatina - Espírito Santo

Ellen Cristina da Silva Ramos

Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – Colatina - Espírito Santo

Lorena Cristina Vieira da Silva

Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – Colatina - Espírito Santo

Isabela do Amaral Ribeiro

Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – Colatina - Espírito Santo

Livia Spalenza Giacomin

Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – Colatina - Espírito Santo

Lívia Merlo Sperandio Cot

Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – Colatina - Espírito Santo

Dayana Arrigoni Fernandes

Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – Colatina - Espírito Santo

Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro

Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC – Colatina - Espírito Santo

RESUMO

A febre do Oropouche é uma zoonose viral emergente no Brasil, causada pelo vírus Oropouche e transmitida principalmente por mosquitos do gênero *Culicoides paraensis*. Identificada na década de 1960, sua disseminação tem sido favorecida pela urbanização desordenada e pelas mudanças climáticas, fatores que contribuem para o aumento do risco de surtos, especialmente em áreas urbanas e periurbanas. Trata-se de uma arbovirose negligenciada, com potencial para gerar expressivo impacto na saúde pública devido à sua capacidade de causar surtos com elevada incidência em curto espaço de tempo. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição epidemiológica dos casos de febre do Oropouche na região de Colatina, ES. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, baseado em informações secundárias obtidas na plataforma Wiki Saúde ES, referentes ao período de 05 de abril de 2024 a 31 de março de 2025, com o total de 312 casos. As variáveis analisadas incluíram município, sexo, raça/cor e faixa etária dos indivíduos notificados. Os dados revelaram que o distrito de Baunilha apresentou o maior número de casos, 28. No que diz respeito ao sexo, verificou-se predominância masculina, 179 casos (57,37%). Quanto à raça/cor, observou-se maior acometimento da população branca, 144 casos (46,15%). Em relação à faixa etária, os grupos mais afetados foram mulheres de 50 a 54 anos (16 casos) e homens de 40 a 44 anos (24 casos).



Conclui-se que a febre do Oropouche apresenta distribuição expressiva na região, demandando ações de vigilância, controle e prevenção.

Palavras-chave: Oropouche. Saúde Pública. Epidemiologia.

Órgãos Financiadores: Não houve.